



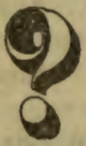
Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comum. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.



O Orçamento Geral do Estado foi há duas semanas publicado em resumo.

Dêle extractamos o seguinte:

... reforçam-se as verbas de construção e conservação dos portos, incluindo obras necessarias em pequenos portos de pesca.

Não cita em que portos, e quais as verbas que lhes estão destinadas.

E' natural que este facto nos cause apreensões e nos assalte o receio de que Espozende tenha sido esquecida.

Teremos de nos manter por muito tempo na expectativa e a viver de esperanças?

Que os legitimos representantes da nossa terra não descurem tão momentoso assunto, antes o acompanhem com decidida vontade de ver realizadas as nossas aspirações.

Confiar... desconfiando sempre,—como adregava um illustre senador brasileiro.

Não vá a gente sofrer qualquer desilusão...

Dr. Artur Barros Lima

Já se encontra entre nós, de regresso de Mondariz, (Espanha) este nosso illustre amigo e distinto advogado e notario em Barcelos.

Cumprimentos de boas-vindas.

Mortos Ilustres

Homenagem póstuma a CESÁRIO VERDE

Há quarenta e quatro anos, no Paço do Lumiar, o poeta inspirado nas baixas camadas sociais, o que melhor soube traduzir a psicologia do povo proletário, cantor das «miss» fleugmáticas e loiras, perigosas de contemplar, sonhador dos paizes nórdinos em todas as suas frigididades maravilhas, fechou para sempre os olhos, aos 31 anos de idade!

José Joaquim Cesário Verde era filho do honrado negociante Snr. Anastácio Verde e da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria da Piedade dos Santos Verde, tendo nascido em Lisboa na freguezia da Magdalena em 25 de fevereiro de 1855.

Os seus primeiros versos, hesitantes, (*) mas já reveladores de um talento raro, saíram em letra redonda, pela primeira vez, nas colunas do periódico portuense «Diario da Tarde», em folhetim, precedidos de uma carta de apresentação ao Snr. Manuel d'Arriaga, graças á boa amizade de Silva Pinto, que mais tarde havia de ser o generoso compilador e editor do *Livro de Cesário Verde*.

As nossas boas letras perderam com a sua morte um académico illustre, um poeta inspirado em nobres ideais.

O povo perdeu o seu cantor e amigo:

Povo! No pano crú rasgado das camizas
Uma esperança penso que transluz!
Com ela sofres, bebes, agonizas!
Listrões de vinho lançam-lhe divi as
E os suspensórios traçam-lhe uma cruz!

Ora duma singularidade ca-

(*)—Tinha o poeta 18 anos. Muitos desses versos não estão no seu livro, porque ele proprio os condenou, imputando-os muito inferiores aos que se publicaram.

tivante, ora dum rigor admirável, tanto pela forma simples e graciosa, como pelo profundo sentimento filosófico que na sua poesia notamos, Cesário Verde escreve-nos versos admiráveis de naturalidade, realistas, quando ainda expirava o romantismo.

Além disso, foi o *água-for-tista*.—passe o termo—das expressões bizarras e cambiantes soberbos, que bem soube pintar-nos a vida citadina, a balbúrdia dos cais e oficinas:

Vasam-se os arsenais e as oficinas;
Reluz, viscoso, o rio, apressam-se as obreiras
E n'um cardume negro, hercúleas, galbófeiras,
Correndo com firmeza, assomam as varinas!

Vem sacudindo as ancas opulentas!
Seus troncos juvenis recordam-me pilastras;
E algumas, á cabeça, embalam nas canastras
Os filhos que depois naufragam nas tormentas.

Descalças! Nas descargas de carvão,
Desde manhã, a bordo das fragatas!
E spinham-se n'um bairro por onde miam gatas
E o peixe pôdre gera os focos de infecção!

Podemos irmaná-lo com François Coppée no verso e se a prosa o tentasse, coisa para êle aborrecida, como dizia n'uma das suas poesias, podiamo-lo erguer á altura de Zola.

O campo atraia-o com toda a sua exuberancia primaveril, inspirando-lhe estrofes de acendrado bucolismo, como se vê nas suas *Provincianas*:

Olá! bons dias! Em março
Que mocetona e que jovem
A terra! Que amor esparso
Corre os trigos que se movem
A's vagas d'um verde garço.

Ou estes:

Emquanto a ovelha arredonda,
Vão tribus de sete filhos,
Pelos várzeas que fuзем onda
Para as derréas de milhos
E mallodlar da monda.

Temperamento dócil, os povos germânicos parece que o seduziam. Seduziam-no as irlandezas, quando escrevia:

«... As irlandezas tem soberbos desmazelos!...»

E em estrofes cantantes como a água que gorgoleja na fonte cristalina, ressumando frescura em gôtas diáfanas pela relva, toda a sua alma vôa; ascende aos páramos da inspiração e, pairando, desce, suave e confortante, á miséria dos corações:

Aquela, cujo amor me causa alguma pena,
Põe o chapéu ao lado, abre o cabelo á banda,
E uma forte voz cantada com que ordena,
Lembra-me, de manhã, quando nas praias anda,
Por entre os campos e o mar, búcolica, morena,
Uma pastora audaz da religiosa Irlanda!

E' assim a sua poesia. Transparente e delectosa, saborosa como os pomos silvestres do bucolismo.

E é por isso que, se o poeta que foi Cesário Verde, há quarenta e quatro anos deixou de existir, ainda perdura, pura e intangível, a sua poesia. Lembremo-nos dele, do cantor illustre, e dobremos o joelho no túmulo onde jaz.

Porto, 19—7—30.

Vinha dos Santos.

CONTOS E LENDAS DO MINHO

Crimes sociais

O lugar do Cartaxinho, perto de Condeixa-a-Velha, ficou tristemente memoravel na historia pelo facto que aí se deu na manhã do dia 18 de março de 1828.

Pelas nove horas desse dia seguia pela estrada de Coimbra a Lisboa uma caravana de gente a pé, a cavalo e em liteiras; era a deputação dos lentes, conegos e demais pessoas gradadas do partido absolutista de Coimbra, que ia a Lisboa cumprimentar D. Miguel I por ter faltado aos seus sagrados compromissos e á sua fé jurada.

Levava, segredava-se, uma lista dos nomes mais em evidencia do partido liberal daquela cidade, para os oferecer em holocausto à sagrada Magestade de el-rei absoluto.

Ja já descuidada e livre das apreensões de represalia dos seus adversarios políticos, quando ao passar por aquele lugar foi cercada por um bando de rapazes dos seus 18 a 25 anos, de rosto coberto, que, agarrando e prendendo a arvores os criados e demais pessoas que seguiam essa deputação, arrombaram as malas em cata da decantada lista de condenados e levaram para logar um pouco distante o Dr. Mateus de Souza Coutinho, lente de canones, de oitenta anos de idade, sobre quem dispararam tres tiros e acabaram de matar a punhaladas; o Dr. Jeronimo Joaquim de Figueiredo, lente de medicina, que assassinaram com uma bala na cabeça; Antonio de Brito, deão da Sé de Coimbra, que mataram tambem a tiro e facadas; o Conego Pedro Falcão Costa e Menezes, que recebeu quarenta punhaladas, sendo tambem arcabuzado, bem como dois seus sobrinhos, ainda crianças, que o acompanhavam.

Aquela espantosa sanguieira, que tornou tão tristemente célebre o logar do Cartaxinho, foi praticada por imberbes rapazes, victimas do meio em que tiveram a infelicidade de viver, com os seus corações cerrados á piedade e os seus cerebros obscurecidos pelas paixões politicas.

Lavrava em Portugal uma campanha de odios e malquerenças: desencadeava-se a lucta fratricida!

Quando se dá o choque de dois principios antagonicos o homem torna-se verdadeiramente féra.

Aos assassinatos, aos sequestros e prisões perpretadas pelos realistas, respondiam do campo liberal tambem com actos condenaveis como este.

Descobertos pelos gritos de uma mulher, que, pávida de susto e horror, presenciara tudo de uma ininencia ao terreno circunjacente, são logo presos nove dos assassinos e mais tarde dois.

Conduzidos a Coimbra e dali a Lisboa, são poucos dias depois enforcados no Terreiro do Trigo, e assim foi castigado um crime com outro crime!

O que o leitor talvez não saiba é que um dos supliciados no Terreiro do Trigo era natural de Barcelos.

Chamava-se Delfim Antonio de Miranda e Matos e era filho do Dr. Manoel Antonio de Miranda Maciel, neto materno de Domingos de Souza e de Maria Josefa de Matos, descendente por esta linha de uns honrados lavra-

dores da freguezia de Vila Covã, dêste concelho.

Pertencendo ao club dos *divodignos* em Coimbra foi um dos executores da sentença proferida por esta associação contra aquela deputação.

Pobre vítima da sociedade em que viveu e das ideias do tempo!

T. F.

Para o Brazil

Embarcou quinta-feira em Leixões, no *Vila Garcia*, com destino a Santos, o nosso presado amigo e assinante sr. Manuel de Jesus Gonçalves, abastado proprietario e capitalista de Belinho.

O sr. Gonçalves, que vai ali tratar de seus negocios, tenciona demorar alguns meses.

Boa viagem e breve e feliz regresso.

ALBERTO DE FARIA

Mais uma vida preciosa, mais um conterraneo illustre que a Morte acaba de fazer desaparecer! Morreu Alberto Fernandes de Faria! Com que tristeza e com que profunda magua escrevemos estas linhas! Deu-se este lutuoso acontecimento no dia 16, ás 6,45, quando o nosso querido amigo, já cansado de soffrer, não podia mais resistir á grave molestia que o acometeu e que acabou por o victimar.

Treme-nos a mão de comoção ao termos de nos referir áquelle que durante uma vida inteira foio mais digno exemplo do trabalho, áquelle que tendo partido para o Rio de Janeiro, em 1877, lá conquistou, á custa d'um esforço perseverante, os meios de fortuna precisos para viver tranquillo na sua terra. Mas as labutas diarias da sua vida de negociante, minaram-lhe a saude, e recolhendo tarde para a sua vida de descanso, já essa saude veio muito alterada. Gosou no Rio de Janeiro, entre os seus collegas de classe, a maior estima, a maior consideração, não só porque o nosso saudoso morto dispunha de qualidades de trabalho que lhe davam esse direito, como porque era um bom, e porque, sobretudo, possuia um caracter inconcusso. Pela sua terra tinha tambem a maior das sympathias, e se só uma vez—e muito instado—de 1926—27, desempenho um cargo politico—vereador da Camara—desempenhou-o com a nobreza propria do seu caracter e com a actividade propria do seu feito.

Na corporação dos Bombeiros Voluntarios, da qual foi digno e illustre Presidente, desde fins de 1924 até fins de 1929, foio d'uma actividade e tenacidade

dignas de imitar-se. Por mais d'uma vez o seu bolso pagou despezas para que a humanitaria Associação brilhasse, para que a modesta mas prestigiosa corporação conseguisse do governo a entrega da casa que estava de posse da G. Fiscal. A Associação dos Bombeiros deve honrar-se de ter tido como seu Presidente o nosso saudoso amigo. Sentimos profundamente a sua morte: sentimol-a como amigos, e sentimol-a como espozendenses.

Que descanse em paz o nosso querido amigo.

Esta Redacção apresenta os mais sinceros e sentidos pesames á sua desolada Esposa e Filhos, aos seus illustres genros, os Senhores Tenente Torres Junior e José Faria e a todas as pessoas de sua Familia.

No dia seguinte verificou-se o enterro do saudoso morto, no qual se incorporaram todas as pessoas de representação da villa, fazendo-se varios turnos da casa para a Igreja e desta para o cemiterio. A Associação dos Bombeiros Voluntarios fez-se representar pelos seus directores Srs. João José Garcia de Freitas e Eugenio Reis, e o corpo activo compareceu comandado pelo seu novo comandante Sr. Domingos Lopes da Costa. Fez-se representar no enterro, pelo seu sobrinho Sr. Domingos de Faria, o Ex.^{mo} Sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, illustre capitalista e filho d'este concelho, residente na sua quinta de Curvos.

O Colegio Franco-Lusitano fez-se representar no prestito funebre por 9 alunos. A beira do tumulo, Xavier Viana pronunciou sentidas palavras de despedida em seu nome e como representante da Camara.

ALBERTO FARIA

Deixou a vida terrena,
Enganosa e passageira,
Na paz mais calma e serena.

E foi, na paz verdadeira,
Descansar da rude lida
Dêste mundo de canceira;

Nesse Além onde outra vida,
Melhor e mais bela, é dada
A' Virtude distinguida.

A Bondade, agasalhada
Era nele. Se o não fosse,
Não era tão espalhada...

Ser que em não-ser transmigrou-se...
A sua Alma é hoje em gôso
Da Luz perpétua.—Evolou-se!

Livre do vale enganoso
E da falsa, humana turba,
Dorme em eterno repouso...

— Na paz que ninguém perturba

Alvaro Pinheiro.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

em Espozende das 9 ás 12,
e em Fão das 14 ás.
15 e meia horas.

NO SAMEIRO

Segundo informam alguns colegas diários, acorreram ao Monte Sameiro, no passado domingo, 300:000 peregrinos de varios pontos do paiz.

NOTAS A LAPIS

Esteve em Barcelos, com suas ex.ma esposa, filhinha e ex.mas cunhadas, o nosso presado amigo sr. Avelino Roriz Pereira, digno tesoureiro da Fazenda Pública.

Na praia d'Apulia, encontra-se em veraneio, com sua esposa e filhinhos, o sr. Domingos Evangelista, estimado professor primario na Pousa (Barcelos).

Em Fão, a passar uma temporada de repouso, encontra-se o sr. tenente Julio de Andrade Faria, de Barcelos.

PASSEIO ESCOLAR

As crianças da Escola Gonçalo Pereira, de Barcelos, (sexo feminino) em numero superior a 50, acompanhadas pelas suas professoras, D. Maria Augusta Vieira e D. Maria da Conceição Lamela, vieram de passeio á nossa praia «Suave-Mar», na passada segunda-feira.

Um alegrão para as «miudinhas», que garrularam e saltitaram á vontade e receberam um tonificante banho de ar marinho.

Para Lourdes

De passeio a Lourdes, para onde seguiu há dias, foi o nosso presado amigo e distinto colaborador sr. dr. Duarte Carrilho.

EM ESPOZENDE

Esteve nesta vila, de passagem para a Povoia de Varzim, para onde ultimamente foi transferido a sua solicitação, o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Adelio Ferreira Lima, digno escrivão de direito.

Estimamos vê-lo, e felicitamo-lo.

ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

Do Brazil

De regresso á Pátria, vêm de viagem e devem chegar aqui por estes dias os nossos conterrâneos srs. José Domingues da Venda, Manuel Faria da Silva, Joaquim da Silva Arantes, Domingos Teixeira, Joaquim Fernandes Monteiro Junior e Manuel Alves Caseiro.

CABO RAMOS

Tendo cumprido aqui, muito a contento dos seus superiores e do publico, o lugar de adjunto do chefe do nosso posto aduaneiro, pediu a sua transferencia para Chaves, por conveniencia de situação, o 1.º cabo da Guarda Fiscal sr. Antonio Joaquim Ramos.

Fiel cumpridor dos seus deveres, é para lamentar a sua retirada, e tanto mais quanto é certo que todos reconheciamos nele excelentes qualidades de militar e de cidadão.

CASA

Aluga-se uma, com mobília, durante a época de banhos, situada na melhor rua da vila.

Presta informações esta redacção.

«OS RIDICULOS»

Reappareceu este chistoso bise-manario lisboeta, que tóra forçado a suspender a publicação pelo falecimento do seu director e fundador—Cruz Moreira (Caracoles).

Apresenta-se cheio de bom humor e não perdeu a jocosidade com que o sabia revestir o mestre saudoso.

Felicitações e votos de prosperidades.

TRANSFERENCIA

Acaba de ser transferido, a seu pedido, para o posto de Vila do Conde, terra da sua naturalidade, o 2.º sargento da Guarda Fiscal sr. José Guilherme Pereira Leite, que há bastante tempo vinha comandando o posto fiscal desta vila, muito ao agrado dos espozendenses que lhe votavam estima e simpatia pelas suas maneiras agradáveis e afabilidade de trato.

Funcionario recto no cumprimento dos seus deveres, penaliza-nos a sua ausencia deste meio, onde soube criar um amigo em todos que com ele privavam, quer como cidadão, quer como militar.

Os nossos parabens aos vilacondenses, pelo excelente funcionario que vão ter á frente do seu posto fiscal, e ao sr. Pereira Leite um saudoso abraço.

VENDE-SE UM PÃO

A casa que foi de Beleza Beturo, livre e alodial. Tratar na Ourivesaria Silva—ESPOZENDE.

QUAL É O PEOR INIMIGO DO HOMEM?

Ele é mais poderoso que todos os exercitos combinados do mundo.

Mais destrutivo que as balas dos canhões e tem arruinado mais coisas que todas as guerras da historia.

As suas victorias contam-se entre ricos e pobres, jovens e velhos, fortes e debéis, homens, mulheres e crianças.

Destroi, mutila e mata milhares de trabalhadores por ano.

Esconde-se nos sitios mais inverosímeis e trabalha silenciosamente.

Todo o mundo está inteirado do seu perigo, mas muito poucas pessoas fazem caso dele.

Está em toda a parte;—em casa, na rua, na oficina, no teatro, no mar e na terra.

Traz enfermidades, degradação, pobreza e morte e, no entanto, são contados os homens prevenidos.

Destroi, esmaga, mutila; não dá nada mas toma tudo para si. Quereis saber quem é?

—É O DESCUIDO.

DO ALEMÃO. M. A. SILVA

FÉRIAS

Começou no dia 15 do corrente o periodo das férias em todas as escolas primarias.

«Républica»

Distinguiu-nos com a sua visita este apreciavel semanario portuense, proficientemente dirigido pelo escritor sr. Eduardo Salgueiro.

Gratos pela gentileza, que vamos retribuir.



IMPOSTO DO SELO

Este imposto, a que estão sujeitos os funcionarios das corporações administrativas, deve incidir apenas sobre o antigo vencimento e não sobre a melhoria.

QUEIXAS

Alguns dos nossos subscritores queixam-se de que, por vezes, não recebem o nosso semanario.

Ignoramos o motivo destas faltas.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carrosseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

«O CLARIM»

Recebemos a amavel visita deste nosso presado colega, semanario que se publica em Penafiel, ha 6 anos.

Agradecemos, e de bom grado estabelecemos a permuta.

CULTO CATÓLICO

No Governo civil deste distrito foram entregues, para aprovação, os Estatutos da corporação encarregada da manutenção do culto catolico na freguezia de S. Paio de Antas, deste concelho.

CHÁ HORNEMAN'S

em pacotes pequenos do preço de 2\$00 e 1\$00 esc.

Vende-se na Havaneza

DE Augusto Gil:

Resume-se a coisa pouca
Toda a minha aspiração:
Poder dar á tua boca
Os meus beijos e o meu pão.

DECLARAÇÃO

Silvestre Matias da Rocha, da freguezia de Vila Chã, deste concelho, vem declarar, para os devidos efeitos, que desde o dia 5 de Maio de 1930 não se responsabilisa por qualquer divida ou contrato feito por sua mulher Maria Gonçalves Rossas, da mesma freguezia, porque a tal a não autorisou, nem autorisa.

Espozende, 16 de Julho de 1930.

Silvestre Matias da Rocha

CONTAS

Balancete da Conferencia de S. Vicente de Paula, de Espozende, do mez de Fevereiro de 1930.

Recetta	
Bemfeito da Conferencia	162\$00
Bemfeitoras da Conferencia	27\$50
Coleta das socias activas	14\$50
	204\$00

Despeza	
Bodo em dinheiro a 20 pobres	50\$00
Esmolas distribuidas em dinheiro	106\$00
« » em leite	33\$00
Salto	15\$00
	204\$00

Coleta das socias activas	14\$50
---------------------------	--------

Bemfeitoras da Conferencia	
D. Laurentina Pimenta	2\$50
D. Teresa Morgado	2\$50
D. Candida Aires	2\$50
D. René Mestre Vieira	5\$00
D. Cecilia Viana de Lima	10\$00
D. Virginia M. d'Almeida Gomes	5\$00
	27\$50

Bemfeitores da Conferencia	
Banco Espirito Santo (Porto)	100\$00
P.e Manoel de Sá Pereira	5\$00
Anonimo	7\$00
Club Recreativo Espozendense para bodo a 20 pobres	50\$00
	162\$00

BALANÇO

Recetta	204\$00
Despeza	189\$00

Saldo	15\$00
-------	--------

Espozende, 28 de Fevereiro de 1930

Hoqueira Guerra
ESPOZENDE

Singer

Máquinas de costura e de bordar.

Todas as peças, linhas, agulhas, bastidores, etc.
Vendas aos preços da tabela ea fábrica.

Representante em

ESPOZENDE

«A Noividade»

José Adelino Pedroso de Lima

Rua 1.º de Dezembro.

«GAZETA DE COIMBRA»

Este nosso distinto colega que entrou no 20.º ano de existencia e se publicava tri-semanalmente, passou a publicação diaria desde o dia 1.º do corrente.

Com duplo motivo felicitamos o seu illustre director, o distinto jornalista sr. João Ribeiro Arrobas e todos os presados camaradas que no esplendido jornal trabalham, formulando sinceros votos pela continuação das suas prosperidades.

Excursão

Deve passar amanhã nesta vila, em direcção a Viana do Castelo, o numeroso «Grupo dos Amigos do Bem», de Aguas Santas.

Os excursionistas vão visitar os mais lindos pontos da formosa cidade e a admiravel estância de Santa Luzia.

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc. Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSITÃO LONDRES 1904

AVENIDA DAS NAVEGAÇÕES

Pedro Franco & C^o

Rua de Belem, 147 - LISBOA

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

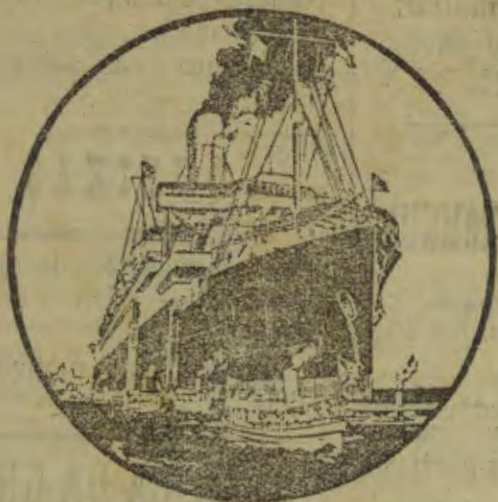
Grafonolas "DUCCA,"

SEW RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na HAVANEZA.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correlos a sahir de Leixões

DESEADO em 22 de Julho para o Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Ayres
 DESNA em 5 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
 DEMEREM em 19 de Agosto para o Ri de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA em 21 de Julho para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos Ayres
 ASTURIAS em 4 de agosto para Rio Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Ayres.
 ALMANZORA em 18 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos Montevidéu e Buenos-Ayres,
 Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plagas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA MOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que, pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especializados professores e literátos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A **Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, par o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da literatura francesa de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Haches de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nessa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
	Registado		

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Lrarias ALLAUD e BERTRAND
 73, Rua Garrett, 75
 LISBOA

Assina-se nesta villa na L'vriaria Espozendense Rua Direita

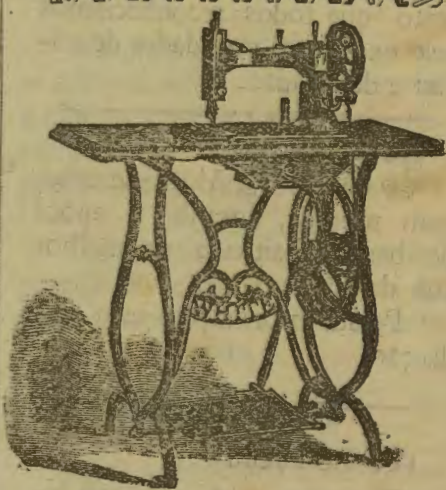
Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA

PREÇOS CORRENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

MOBILIAS E DECORAÇÕES

AS MAIS MODERNAS E ECONOMICAS
A. BARBOSA DA FONSECA, F.^o
 29, Rua Ferreira Borges, 45 — PORTO

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSITÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James.

Preparado sem medicação de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1890, Anters 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
 PEDRO FRANCO & C.
 RUA 15 E 17, L. M., 147 - LISBOA